ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 20 de Abril de 1919 | N. 200

21 de Abril

Passa amanhã o anniversario do supplicio do grande martyr da Inconfidencia Mineira.

Foi em Villa-Rica, naquelles tempos em que um gesto de independencia politica éra punido com a forca, que um punhado de homens, sob a inspiração de Joaquim José da Silva Xavier, cognominado — o Tiradentes, sonhou uma transformação politica, que as ideias revolucionarias irradiadas de França, em delirio reformador suggeriram.

E' bastante conhecido o tragico episodio, que creou essa figura legendaria, em cuja aureola de martyrio têm ido os republicanos tantas vezes buscar a divinisação de suas ideias.

E a tanto se tem prestado a memoria do proto-martyr da Republica, que vem illuminando os posteros com aquelle exemplo de denodo, de desprendimento, de abnegação e de liberdade.

* *

Em commemoração a esse acontecimento que teve lugar na cidade do Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1792, a constituição da Republica incluio esse dia no rol dos feriados nacionaes.

Nosso commercio em 1918

Ascendeu á elevada cifra de. . 2.128.602:000$000 o valor do commercio exterior do Brasil durante o anno findo de 1918.
Dessa importancia correspondem á exportação 1.139.100.000$000 e á importação 989 502:000$000.

Verificou-se, pois, um saldo a nosso favor de 49.598:000$000.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

Como foi resolvido na ultima reunião, realisa-se hoje ás 5 horas da tarde, na «Associação Instructiva, Recreativa e Benificente uma sessão especial, para discussão é approvação dos estatutos dessa Liga e eleição do seu corpo dirigente.

Amanhã realisar-se-á na mesma sociedade ás 8 horas da noite, a inauguração dessa nova e humanitaria instituição, tomando posse dos respectivos cargos os membros do seu corpo dirigente, para cujo acto, o Dr. Joaquim Augusto Tanajura, illustre clinico nesta villa e iniciador dessa ideia pedenos solicitemos o comparecimento das Exmas. Familias, das auctoridades locaes, do commercio, dos representantes emfim da nossas classes sociaes.

Não haverá convites especiaes para essa solemnidade

As pessoas que assignarem os respectivos estatutos até a noite de 21 do corrente, serão consideradas como socios fundadores da Liga e a sua contribuição mensal para esse effeito será de 1$000.

Sendo essa ideia uma das mais patrioticas e humanitarias que tem sido iniciadas nesta villa, esperamos que a população não deixará de lhe prestar o apoio devido, tão fructuosa será a acção humanitaria da futura Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes.

✠ ✠ ✠ Por um ligeiro descuido nosso, deixamos de dar publicidade no numero passado, como haviamos promettido, da copia do officio de 10 do andante que o nosso digno chefe Dr. Joaquim Augusto Tanajura dirigiu ao nosso amigo e distincto correligionario capitão Esron Menezes, o que fazemos agora.

Porto Velho, 10 de Abril de 1919. Illm. Sr. Capitão Esron Menezes. – Cumpre-me accusar o recebimento do gentil officio de V. S. de 7 do corrente, communicando-me haver transmittido o exercicio do cargo de delegado de policia desta villa, ao Sr. Guilherme Acelino de Almeida, em virtude de haver solicitado a sua exoneração desse cargo.

Apraz-me, numa expontanea e sincera demonstração do meu apreço pessoal, significar-lhe o meu agradecimento por sua cooperação intelligente, prestimosa e interessada, em favor do publico serviço, auxiliando-me efficazmente na realisação do programma da minha modesta administração neste municipio, para o que sempre contei com a sua dedicação e esforço.

Valendo acáso a minha apreciação official no julgar e referir a efficiente collaboração no exercicio desse cargo, a bem da ordem e da paz que fruimos nesta villa, affirmo-a a V. S. no presente documento que, exprimindo os meus sentimentos intimos, penso egualmente que reflectirá a opinião de quantos aqui residentes, puderam verificar o acerto das suas providencias e o criterio com que sempre se houve no exercicio daquelle cargo.

Agradecendo os serviços de V. S. a esta villa e particularmente os que prestou a minha administração, sinto muito prazer em manifestar-lhe o meu reconhecimento, que, transmitto-lhe egualmente em nome da população, cujo juizo penso poder traduzir como seu directo e immediato representante, no cargo que humildemente occupo.

Apresento-lhe os meus protestos de apreço e consideração..

Saude e Fraternidade.
Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*,
Superintendente.

Casos e coisas

Si pensam que é pilheria, enganam-se. Não, leitores amigos. E' verdade. Purissima verdade. O caso se passou no Rio de Janeiro. Delegacia do 23.º districto. Tarde de cariz sorumbatico. Um tedio formidavel, *kolossal*, assedia os funccionarios da delegacia.

O delegado, – o dr. delegado, cigarro entaliscado entre dentes, mãos nas algibeiras, recostado ao espaldar da cadeira e as pernas estendidas sobre a banca, na posição classica de quem gosa as delicias do *far-niente*, acompanha com pachôrra as baforadas de fumo azulino, que coleam no ar.

Assobiando baixinho um samba carnavalesco, o «Me dá, que eu quero prová. . .», por exemplo, queda-se o escrivão á janella debruçado. Pensaria, talvez, na namorada, ou na prosa á porta de uma confeitaria, á avenida Rio Branco, ou no *bronze* perdido no bicho, ou na successão presidencial, ou no diabo que o hade carregar a elle. E ao passar na calçada, toda dengues, o andar estudado nas actrizes de cinema, uma *melindrosa* dos suburbios, o escriba, esboçando um sorriso: – *E' o succo. . .*

Na porta da delegacia, sentado a um tamborete, um cabo de policia, o gorro alcandorado a tres pancadas na gaforinha bi-partida, cochila beatificamente. Dois *promptidão* apurrinhados, mazombam pelos corredores, ou discutem sobre seus clubs, em preparativos para se exhibirem no carnaval.

Eis senão quando uma mulhersinha embarafusta pela porta a dentro, dando

JÚDAS

A historia sagrada, descrevendo o martyrologio do Nazareno, pinta esse discipulo que abusando da sua bôa fé, dos seus puros sentimentos, da sua elevação superior, dentre os apostolos que se dedicavam á sua santa crusada, tornou-se para a humanidade uma figura representativa do mal, ainda hoje odienta e execranda, na má recommendação do ensinamento que recebemos na instrucção primaria.

Iscariote, representado nas gravuras com um aspecto verdadeiramente hediondo, é o terror das crianças nas licções da historia sagrada, como é o prototypo, nas convenções sociaes, da mentira, da desfaçatez, da injuria, succedendo-se de anno a anno a mesma scena que o povo vulgarisou, nessa pratica chocarreira que ainda hontem se verificou, no sacrificio de um boneco em praça publica.

Dos habitos antigos, vem até nossos dias essa mesma pratica, para que não esqueça a humanidade a feia acção de um discipulo, que trahindo o Mestre amado, tornou-se entre os seus apostolos merecedor da sua censura, do seu despreso, da sua indifferença, até que a consciencia torturada lhe indicou a morte pela justiça de um enforcamento, como melhor e mais compativel solução para o castigo do seu procedimento.

Em tudo isto, perante a sociedade, alguma cousa de persuasivo existe, no conceito moral dos homens. Fixemos a attenção nessas scenas diarias, continuas, immutaveis, de todo mundo civilisado, verificando o entrechocar de ambições, a vaidade petulante, a ostentação imperativa, o desvalor da consciencia, para conhecermos o quadro real da vida por entre as apparencias que resumbram amor e dedicação, sinceridade e cordura, innocencia e lealdade, dos muitos Iscariotes que pululam e vicejam á sombra da magnanimidade, infiltrando-se em nosso lar, estendendo-nos a sua mão supposta amiga, merecendo a nossa protecção, empolgando os nossos sentimentos, para mais tarde darem pasto a seus perversos instinctos, nas praticas condemnaveis de seus máos actos.

De tudo lançam mão e servem-se de todos os recursos. São melifluos, serviçaes, unctuosos, e, quando encontram da parte de gente superior, recusa a seus gestos pouco apreciados, procuram sensibilisar-nos com outras provas, pela mão das esposas castas, dos filhos innocentes, nas suas genuflexões fementidas.

Quão commum é esse espectaculo, principalmente nos meios nascentes que recebem e hospedam de bôa fé individuos de má reputação em terras outras, vergastados pela critica justa contra os máos actos de sua vida, ambiciosos, tresfegos, parasitas, com uma consciencia elastica, covardes na pequenez do seu moral, grandes na perfidia, superiores de animo na mesquinhez do caracter, amoldando-se ás situações de vil mercantilismo, explorando a bôa fé dos corações puros, dominando-nos muita vez por commiseração de sua sorte menos feliz e, que é mais grave, transformando-se em vergastadores da honra alheia quando a sua, por muita longanimidade pode ser comparada a desse Iscariote que mereceu a condemnação da humanidade. . .

Reparemos. Alli, é o individuo que se nos apresenta ao acáso, que nos obedece, que nos estende as mãos supplices, que nos positiva toda sua estima; mais adiante, um outro que desarvorado na vida, como uma taboa de salvação, se nos recommenda pela bôa fé que outros manifestam na apresentação que nos fazem, referindo-o como distincto cavalheiro, merecedor de nossa confiança e do nosso apreço; além mais, ainda outro que tomamos pela mão e com os cuidados de pae, guiamos num meio de si desconhecido, favorecendo-o com nosso soccorro immediato, na generosidade de um tecto amigo, sem outra preoccupação que a de praticar um bem a uma alma desterrada dos carinhos da esposa e filhos ausentes.

Formemos assim ao acáso, como expressão de realidade, uma trindade vinculada pelo sordido e vil interesse, numa terra qualquer que caminha para o futuro, para o effeito de trahir ao protector de hontem, estigmatisando-o na ausencia, tornando-se na sua presença os mesmos individuos da vespera, unctuosos, pusillanimes, indecentes, apresentando-se pela mão das esposas e dos filhos, invocando os élos de uma estima que ha pouco lhes prendiam, e que, como perjuros quebraram de uma vez na evidencia de uma apostasia covarde, pequenina, torpe, egual á hediondez do seu moral. Temos ahi o exemplo dos Iscariotes que vicejam na sociedade, procurando germinar uma sementeira que as consciencias sãs repellem e que o orvalho das bôas convicções jamais fará tornar fecunda.

Para esses, o dia de hontem tem alguma cousa de significativo e, os collarinhos luzidios muitas vezes usados, com o sacrificio das modestas lavadeiras, deviam ser substituidos pelo sedenho constrictor do enforcamento. . .

JOAQUIM TANAJURA.

um encontrão no policial, que se poz de pé num ápice, a mão á pala do gorro, em continencia, julgando ter sido despertado da soneca pelo delegado.

—Quem é aqui o sr. dr. delegado?

O homem se acusou – *Ego sum*... Então, a creatura disse a que vinha: – Sr. dr. delegado, me meta no xadrez!... A autoridade, julgando te-la ouvido mal: – O que? – Sim, me meta no xadrez... – Que crime, commetteu você, mulher de Deus? – Nenhum, não senhor. E' que eu tive a *hespanhola* e quase morro, então prometti a Nossa Senhora da Penha que, se escapasse, passaria um dia no xadrez daqui da delegacia...

Eu devia pôr aqui um commentario, á guisa de nota impressionista, como é do estilo. Mas, «é melhor não dizer nada.»

MATHIAS

D. Maria da Conceição Alves Themudo

Na proxima terça-feira, 22 do corrente, transcorrerá a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria da Conceição Alves Themudo, dilecta e extremosa esposa do nosso illustre amigo Dr. Juventino Lins Themudo, integro Juiz de Direito desta Comarca.

Ausente da sociedade de Porto Velho, nem por isto passará despercebido do seu apreço o natalicio da distincta senhora, cujas virtudes tão admiradas e cuja sympathia tão expontanea, recommendam-na á justa estima em que é tida em nosso meio.

Lembramo-nos ainda da homenagem que ha um anno, lhe, foi feita pela familia Porto-velhense, ao commemorar o seu natalicio, na expressiva manifestação de carinho e affecto, realisada na Associação Instructiva. Em toda aquella reunião, notou-se a solidariedade expressiva de todas as familias desta villa e das demais classés sociaes, prestando-lhe o culto de sua amisade, de sua affectuosa sympathia, de sua particular admiração, á uma distincta e digna senhora, que, em pouco tempo soube conquistar a admiração geral de uma sociedade que veio honrar com os seus recommendaveis predicados.

Agora, longe do nosso meio, talvez mais feliz lhe será o transcurso dessa data, no seio da familia extremecida, dirigida por esse varão illustre que é o seu velho pae, uma alma feita de bondade como um coração transbordante de candura, commemorando-a aos influxos dessa amisade que não mente, na companhia carinhosa do dilecto esposo e dos que no lar paterno, lhe dispensam o purissimo affecto da affinidade de parentesco.

Para a maior parte da sociedade de Porto Velho, sabemos que esse dia não será olvidado e, lembrando-o por estas linhas, como uma homenagen, muito respeitosa da nossa admiração, transmittimos á digna anniversariante e a seu dilecto esposo, as nossas mais vivas felicitações, fazendo sinceros votos por sua completa felicidade.

CHRONICAS

DOROTHY DALTON

O Cinema, que veio estabelecer forte concurencia ao theatro, deleita e conforta ao espirito, nessas projecções animadas que tanto nos empolgam, como nos commovem em situações penalisadoras e mais nos abalam os nervos nos films sensacionaes de crimes e factos policiaes.

Para alguns, é uma escola que se abre ao ensinamento do mundanismo: para outros, é uma perniciosa incitação ao vicio e ao crime, e, para outros mais é um devaneio nesse *flirt* silencioso da platéa, com as artistas de nomeada, principalmente muito do sabor dos velhos desarvorados...

Neste ultimo caso, estou eu, quasi decrepito e desilludido da vida, nos constantes desenganos que me envolvem. N o conheço da existencia, praser outro que essas constantes scenas mudas enfeitadas pela Naturesa, [illegible] aspecto sombrio da matta densa, no [illegible]do das campinas, no esverdinhar das m[illegible]has, offerecendo-me sempre o aspec[illegible] [illegible]ombrio que é o reflexo da minh'alm[illegible] orphã e desilludida, á justesa de tanta[illegible] [illegible]rovações...

Nas projecções do Cinema, quando os films me attrahem pelos preconicios dos *placards*, recebo impressões que me commovem, que me torturam, que me entristecem, principalmente quando vejo uma physionomia sympathica, insinuante, expressiva, como a de Dorothy Dalton, a notavel interprete de «Chispas de fogo», uma passagem da vida real com todas as caracteristicas de uma alma que se afastou do precipicio, para elevar-se á altura do moral, na compensação das muitas leviandades commettidas.

Commovo-me, torturo-me, entristeço-me, porquanto, vendo aquella figura animada movimentar-se, tendo a impressão real das cousas terrenas, sinto a fugir-me do tacto, sem poder estender a mão acariciadora a tão sympathica creatura, que, num sorriso angelico, communicativo, attrahente, enleia a platéa, fazendo pulsar mais forte, o coração dos velhos...

Doroty Dalton, sem possuir bellesa excepcional, é no entretanto uma artista que empolga pela expontaneidade da sympathia, por sua expressiva physionomia de candura. Quando sorri, o faz sem affectação, sem exaggero, e, exprimindo tristesa, os musculos da face se lhe contrahem dando todo cunho de soffrimento, na expressão das dores que interpreta.

Em «Cleopatra», tem ella um dos seus papeis mais empolgantes e para as scenas que se reflectem no *écran*, vemol-a como sempre sympathica, attrahente, suave, empolgando a attenção do publico e fazendo fervilhar o coração daquelles que têm a sua predilecção pelas artistas do Cinema, como se estivessem num palco de theatro, em verdadeira representação pessoal.

Já me anceia revêr Dorothy Dalton, nessé papel incomparavel e, para apresental-a ao publico de Porto Velho, lembrei-me escrever esta ligeira chronica em homenagem á sua proxima estreia, apreciando do meu canto a impressão que essa artista vae causar, por sua sympathia empolgante que a fará admirada e querida da platéa.

A. Molis.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 12

Esron Menezes. – A' Secretaria para informar.

Dia 14

José Alves Feitosa.—(2o Despacho). De accordo com a informação, baixe-se portaria que servirá de titulo de aforamento assignando o supplicante o respectivo contracto. O recibo junto pode ser devolvido ao peticionario.

Dia 15

Adão Parra. – Ao sr. agrimensor para informar se ha lotes vagos na quadra destinada aos fins designados pela lei n. 46 de 25 de Julho de 1917.

Dia 16

José Borges de Paiva. – Conhecendo como profissional o estado de molestia do supplicante, concedo-lhe a licença referida. Baixe-se portaria neste sentido, com ordenado.

Dia 19

Rosas, Irmão & Ca. – Como requer. A Secretaria faça as communicações devidas ao sr. fiscal geral interino e ao delegado de policia.

Expediente da Secretaria:

Dia 19

Portaria n. 100. – Determinando ao Sr. Secretario que informe com urgencia se ha contractos firmados directamente com a Superintendencia pela Empreza Madeira Manroré Railway Company, para fornecimento de luz electrica, e com o sr. Jovino Fernandes de Lemos, para aluguel do predio em que funcciona a Repartição publica municipal, e se no archivo da Secretaria ou Thesouraria consta a existência de quaesquer outros documentos relativos a esses assumptos.

—Idem, idem, n. 101. – A' vista das informações prestadas pelo sr. agrimensor municipal, interdictando o predio de propriedade do sr. Miguel José, sito no lote de terras n. 1 da quadra n. 17, á rua Rio Branco, esquina da rua Prudente de Moraes, concedendo ao proprietario ou seu procurador o praso de 15 dias para a sua demolição; e determinando ao sr. Fiscal Geral, que convide os inquilinos do referido predio interdictado a delle se retirarem dentro do praso de dez dias.

—Idem n. 102 – Interdictando os predios vagos e que estão ameaçando ruina, sitos á rua da Palha e pertencentes a Sobral Garrido, João Zeferino Lopes de Almeida e Laureano Villar e o existente á rua Rio Branco de propriedade de Antonio Rodrigues da Silva.

—Idem n. 103 – Determinando ao Sr. Procurador Thesoureiro que pague as folhas dos funccionarios da Secretaria, do Mercado Publico e externos relativa ao mez de janeiro ultimo, com excepção do amanuense por achar-se ausente.

—Idem n. 104 – Determinando ao Sr. Procurador Thesoureiro o pagamento ao Agrimensor Sr. Francisco Alves Erse, a quantia de 200$000 por saldo da gratificação que lhe foi arbitrada pelo serviço do levantamento da planta cadastral da povoação de Fortaleza.

—Idem n. 105 – Determinando ao Sr. Procurador Thesoureiro que de accordo com a guia de 31 de março findo, remettida pelo Thesouro do Estado, independente de qualquer outro esclarecimento, recolha aos cofres da Superintendencia a quantia de 2:000$000 por conta do saldo dos impostos de exportação arrecadados por aquella Repartição e recebidos do sr. Perminio Damasceno, commandante do vapor «Teffe».

Hospital de Candelaria

Durante o anno passado falleceram no hospital de Candelaria 72 pessoas, sendo: 11 em janeiro, 6 em fevereiro, 5 em março, 6 em abril, 10 em maio, 7 em junho, 5 em julho, 7 em agosto, 6 em setembro, 3 em outubro, 2 em novembro e 3 em dezembro.

Quanto á nacionalidade eram: 51 brasileiros; hespanhóes 4; peruanos, 4; portuguezes, 3, allemães, 2; bolivianos, 2: japonezes, 2; arabe, 1; barbadiano, 1; chinez, 1; colombiano, 1.

Morreram de morte natural, 70; e em consequencia de desastres, 2.

Causas dos obitos: —pneumonia, 19; impaludismo, 8; febre negra, 6; tuberculose, 5; nephrite, 5; cirrhose hepatica, 4; piemia, 3: septicemia, 3; beri-beri, 2; molestias diversas, 8; molestias não diagnosticadas, 9.

Télas e Palcos

Em sete deslumbrantes actos da Lasky-Fectures, o elegante «Theatro Phenix» projectará na alvissima téla do cinema o empolgante drama – «As filhas do delicto.» —vibrante producção, relatando um estudo social moderno. E' uma bella these romanesca onde impera a arte e o luxo. Alli se vê como se estorce na maior das afflições uma alma de mulher, que não prevendo as consequencias do seu erro tem que attravessar sem Cirineu sua dolorosa rua da Amargura.

No ról dos artistas que hão de trabalhar neste importante «film», encontram-se os nomes laureados de Norma Talmadge e Fannie Ward que têm feito vibrar de enthusiasmo as platéas mais exigentes e cultas.

A Lasky soube gastar no seu afan artistico uma mise-en-scene cuidadosa, uma technica e um empenho perfeitos e admiraveis.

Na proxima semana será exibido o riquismo *film* – «Cleopatra moderna», – em 6 longos actos, pela heroina da Triangle-Film, Miss Dorothy Dalton.

E' a primeira vez que esta encantadora artista apparece em Porto Velho.

Estamos certos que Dorothy virá nos proporcionar horas de verdadeiro enleio, resarcindo assim os nossos dias de aborrecimento.

PALHETAS DE OURO

Lei persa

Gravada em bronze e encontrada nas ruinas de Persépolis:

Não façaes tudo que puderdes, porque quem faz tudo que pode muitas vezes fará o que não deve.

Não digaes tudo que souberdes, porque quem diz tudo que sabe muitas vezes dirá o que não convem.

Não acrediteis tudo que ouvirdes, porque quem acredita tudo que ouve muitas vezes acreditará o que não existe.

Não julgueis tudo que virdes, porque quem julga tudo que vê muitas vezes julgará o que não existe.

Não despendaes tudo que tiverdes, porque quem despende tudo que tem muitas vezes despenderá o que não tem.

⁂

O pensamento da eternidade consola a rapidez da vida. — *Malesherbes.*

⁂

Devemos pesar todas as cousas na balança da rasão, e não na do enthusiasmo. — *Locke.*

⁂

O homem solitario é sempre o mais forte. — *Ibsen.*

⁂

Não acredites em juramentos, si não queres soffrer.

Vida Social

Cisalhas

DUVIDA INGENUA

Mais uma duvidazinha sobre a debatida questão da *concordancia*.

As grammaticas portuguesas ensinam que – o pronome *quem*, quando sujeito, embora tenha por antecedente outro pronome da primeira ou segunda pessôa, leva o verbo para a terceira pessôa do singular. E, como exemplos, apresentam fórmas como estas: – «Fui eu *quem comprou* este livro». – «Eu sou *quem* o *diz*». —«Somos nós *quem paga*» etc.

Entretanto, os classicos escreveram: «... fui eu *quem* lhe *vali.*» (Camillo Castello Branco).

«Sou eu *quem falo*» (J. S. Barbosa).

«Dize-lhe que sou eu *quem* te *mando*» (A. A. Cortesão).

«Em nome tal és tu *quem falas*» (Almeida Garrett).

Como se vê, nestas construcções, o pronome *quem*, sujeito, tem por antecedente outro pronome, ora da primeira, ora da segunda pessôa do singular. Todavia, o verbo não vae para a terceira pessôa do singular, como preceituam as grammaticas.

Ha uma interessante explicação deste fenomeno filológico, enunciada por um douto professor de portugues. Mas eu, por ser um tanto caturra, desejaria saber como pensam, sobre esta difficuldade, os eruditos filólogos indigenas.

Ingenuozinho.

ANNIVERSARIOS

Decorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Martinho Ribeiro Pinto, juiz municipal de Coary.

✱ Terça-feira transcorre o natalicio do sr. Manoel Martins da Silva, residente em Guajá Mirim.

VISITANTES

Esteve em visita a esta Redacção o sr. Silverio Lima, entretendo comnosco ligeira e agradavel palestra. Gratos.

—Visitou-nos o sr. Reynaldo del Castillo, proprietario no Jacy Paraná.

AGRADECIMENTOS

Em amistosa cartinha, o sympathisado moço José Penha, agradeceu-nos a nota que este jornal deu sobre o seu enlace matrimonial com a senhorita Esmeralda Pereira, effectuado no dia 12 do corrente mez.

VIAJANTES

OCTAVIO DOS REIS. — A' bordo do paquete «Bello Horisonte», tomou passagem juntamente com sua exma. esposa,

[illegible] ESP. CENTRO DE

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

com destino a Manáos, o nosso illustre amigo e correligionario Octavio dos Reis, distincto membro do corpo legislativo deste municipio, acreditado industrial e commerciante no rio Abunã, onde gosa da mais sincera estima dos habitantes daquella região.

Ao presado amigo fazemos votos para que faça feliz viagem e regresse em breve.

—Do Abunã, chegaram no trem de quinta-feira os srs. Uady Salomão, Amin Cury e Alejandro G. Lopez, commerciantes naquella localidade.

—Acha-se entre nós o nosso amigo Elias Solsol, importante industrial no Rio Conto, (Jacy Paraná).

—Com destino ao Ceará seguiu pelo «Bello Horisonte», o nosso amigo sr. Jayme Medina, gerente da casa Braga Vieira & Ca, de Abunã.

—De passagem pára o Jacy Paraná, encontra-se entre nós o sr. Anco Pinto Botelho, auxiliar da firma Mattos & Levy.

—Passageiro do «Teffé», chegou no dia 17, vindo do Pará o sr. Amando Gorayeb, irmão do nosso estimado amigo Elias Gorayeb, proprietario da «Formosa Syria».

Visitamol-o.

O nosso anniversario

O sr. Manoel Christovam offereceu a esta Redacção diversas laranjas do seu sitio «Belmonte», o que muito agradecemos.

—Os srs. Telesforo Fuentes e M. A. Vertiz N. nos enviaram delicadissimos cartões de cumprimentos pela passagem do anniversario de nosso periodico.

—O nosso distincto amigo José Camargo Lima, intelligente funccionario da Madeira Mamoré, em delicado cartão que nos endereçou, mui gentilmente cumprimenta este periodico pela passagem do seu segundo anniversario, accrescentando não fazer pessoalmente por se encontrar adoentado.

Gratos.

Morte horrivel

Na tarde de sabbado passado, Sebastião Gentel, foguista da lancha «Nova Hollanda», residente na povoação de Fortaleza do Abunã, foi, em companhia de um amigo, passear na localidade boliviana fronteira, atravessando o rio numa fragil igarité.

Demorou-se por lá até tarde, bebericando. Cêrca de nove para ás dez horas, já bastante alcoolisado, pretendeu voltar; e como o companheiro quizesse se demorar mais algum tempo, metteu-se na pequena embarcação e rumou para o lado opposto,

Toldado pelos vapores do alcool, como estava, em vez de fazer a travessia em ponto onde a corrente fosse menos violenta, pretendeu cruzar o rio logo acima da cachoeira. A violencia das aguas, que alli correm com infernal velocidade, arrastou-o para o abysmo. Sebastião, na calada da noite, gritava com voz tetrica pedindo soccorro, que ninguem lhe podia dar. Quem iria aquella hora (e mesmo que fosse de dia) arriscar sua vida na voragem tenebrosa daquella cachoeira terrivel.

E as aguas arrastaram a canôa e o infeliz Sebastião, despedaçando-os nas rochas negras da catadupa espumante.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 16

Aforamentos de terrenos.	20$195
Manifestos do Mercado.	88$400
Taxa de expediente.	2$000
Total.	110$595

Dia 17

Manifestos do Mercado.	39$900

Dia 18

Manifestos do Mercado.	33$000

Despesa

Dia 16

Pago a Theotonio de Campos Paraguassú gratificação como escrivão de policia de 23 de Fevereiro a 31 de Março.	130$000

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Abril de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Nótas e informações

Teve a nimia gentilesa de nos enviar communicação de haver reassumido a presidencia do «Instituto Beneficente» dos Empregados da «Estrada de Ferro Madeira-Mamoré», o distincto amigo José Camargo Lima.

No mesmo officio o illustre moço nos scientificou da nomeação aliás justissima do sr. coronel Prudencio Bogéa de Sá para o cargo de thesoureiro daquella mesma aggremiação.

Toda correspondencia sem séllo que fôr dirigida a esta folha, ficará no correio, esperando que o agente queira devolvel-a ao remettente.

Carregamento do vapor «Bello Horizonte» sahido no dia 17:
Pará:—Manáos:—Transito. . . . 217.935 kilos.—Federal 1.500.—Matto Grosso, 90.481.—Transito, 55.059.—Amazonense, 10.219.—Couros, 4.006.—Total, 161.263.—Pará, 217.935.—Manáos, 161.263. Total 379.198 kilos.

O Dr. Superintendente Municipal em portaria de hontem, ordenou o pagamento da folha dos funccionarios municipaes, relativa ao mez de janeiro do corrente anno, excepto a de Superintendente) já paga e a do amanuense que se acha ausente e não requereu o respectivo pagamento.

De accordo com o edital da Thesouraria da Superintendencia, estão sendo convidados os possuidores de apolices municipaes para receberem os juros vencidos, cujo pagamento será realisado diariamente das 2 ás 4 horas da tarde.

O nosso intelligente confrade Silverio Lima, moço de fino cultivo intellectual, fará, quinta-feira proxima, na séde da «Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente», uma encantadora conferencia litteraria, que attendendo ao seu reconhecido talento virá alcançar os melhores applausos de nossa sociedade.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

O pleito presidencial

MANÁOS, 18

O resultado até hoje conhecido do pleito presidencial, em todo paiz é o seguinte: Senador Epitacio Pessoa 236.482 votos; Conselheiro Ruy Barbosa 107.346 votos.

Opinião do Conselheiro Ruy Barbosa

MANÁOS, 18

O Conselheiro Ruy Barbosa, aborrecido com o resultado do pleito, contestará a eligibilidade do Senador Epitacio Pessoa, perante o Supremo Tribunal Federal,

Gentileza da França

MANÁOS, 18

Como uma gentileza dispensada ao Brasil, o governo francez poz á sua disposição um couraçado francez, para regresso do Senador Epitacio Pessoa, que voltará brevemente ao Rio de Janeiro.

Uma exposição pecuaria

MANÁOS, 18

Em São Paulo inaugurou-se uma exposição pecuaria, a que concorre grande numero de criadores.

A paz

MANAOS, 18

A assignatura da Paz se verificará no proximo dia 25, reinando por esse motivo grande alegria nos paizes interessados nesse magno assumpto.

O Japão perante o mundo

MANÁOS, 18

O Japão sahirá da Liga das Nações, não tomando parte na deliberação dessa importante aggremiação.

A borracha

MANÁOS, 18

A borracha está sendo cotada ao preço de 3$700.

INEDICTORIAES

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data constituiram uma sociedade mercantil, em commandita para o primeiro e solidaria para o segundo, sob á rasão social de REIS & Cia, com séde em Colonia Peruana, Rio Negro—Bolivia.

A sociedade destina-se a compra e venda de mercadorias e exploração de gomma elastica nos seringaes «Perseverança» e «Nova Empreza».

Colonia Peruana, 28 de Fevereiro de 1919.

Alejandro G. Lopez.
Octavio dos Reis.

Fabrica de Mala

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dineiro

Dr. Joaquim Tanajura

Consultas na Pharmacia Americana, á rua Floriano Peixoto.
Manhã:—8 ás 10 horas.
Tarde:—4 1/2 ás 5 1/2.
Applica injecções de 914, de tartaro emetico e de iodureto de sodio.
——No consultorio, só tratará de assumptos relativos á sua profissão.

— OS —

ARMAZENS "MAXIMO"

com sua filial nesta cidade tem grande deposito de bebidas finas e permanente stock de vinhos Coes [illegible], Verde e [illegible]

ADVOGADO — dr. G. Carbosa L[illegible] com escriptorio de advocacia [illegible] visinha villa de Santo Ant[illegible] acceita o patrocinio de q[illegible]r causa, não só naquella [illegible]rca como nesta.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal convido os srs. portadores de apolices municipaes cujos juros já estejam vencidos a virem recebel-os nesta Thesouraria das 14 ás 15 horas de todos os dias uteis.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 19 de Abril de 1919.

João Soares Braga.
Procurador-Thesoureiro.

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço chegar ao conhecimento dos a quem interessar possa, que incidiram nas penas de comissó de accordo com o que dispõem o artigo 9o e § Unico da lei n. 36 de 6 de fevereiro de 1917, os seguintes lotes de terrenos: numeros 2 da quadra XIX, 10 da XXXI, 11 da XI, 20 da XI, 3 da XV, 15 da VI, 1 da I, 20 da XX, 9 da XIX, 14 e 18 da XX, 1 da XXII, 7 da XXXII, 11 da XXIV, 4 da XXXXII, 4 da VL, 11 da XXXIX, 14 da XXX e 11 da IX, 7 da XXI, 6 da XIII, 7 da XXIX, 13 da XIII, 6 da L, e 13 suburbano, pertencentes respectivamente aos srs. August Meit, Benigno Francisco Ferreira, Carlota Machado David Soumo, Encarnacion Perez, Jacob Essabbá, Juan Guitart, Joaquim Cruz, Joanna Raymunda da Conceição, José Cyriaco, José de Oliveira, Mily Taylor, Miguel Leitão de Carvalho, Manoel Affonso dos Santos Junior, Nelson Silva, Olegario Ferreira da Rocha, Rigoberto Costa, Raymundo Gaudencio de Lima, Samuel Warrell, Salustiano Campos, e Virgilio Gonçalves que, poderão requerel-os novamente, sujeitando-se ao pagamento de fòros vencidos e as despesas decorrentes com a expedição de nova carta de aforemento, de accordo com a doutrina firmada pelo despacho exarado pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, em 28 de Maio de 1917, na petição que sobre esse assumpto foi dirigida a esta Superintendencia pelo Dr. Mattinho Ribeiro Pinto, como consta da publicação feita no N. 11 do ALTO MADEIRA de 17 de junho daquelle anno, para o que fica-lhes marcado o praso de quinze dias a contar desta data, para que o façam directamente ou por intermedio dos seus procuradores legalmente habilitados. Para maior esclarecimento transcrevo o artigo 9o da lei N. 26 de 6 de fevereiro acima citada: – Arigo 8o O pagamento do foro será realisado na Thesouraria da Superintendencia, dentro do primeiro semestre do exercicio financeiro, findo o qual será cobrada a multa de 5 o/o dentro dos tres mezes immediatos e de 10 o/o nos demais, com a terminação do anno financeiro. § Unico—O emphiteuta que deixar de satisfazer o pagamento dos fóros em dois annos consecutivos, incorrerá nas penas de commisso e devolução a Intendencia Municipal do lote de terreno aforado onde não houver construcção, sendo-lhe cobrada executivamente a importancia de seu debito se no lòte houver predio edificado.

E, para que não se allegue ignorancia vae este affixado na psrta da Superintendencia e publicado na imprensa para os fins de direito.

Thesouraria da Superintencia Municipal de Porto Velho, **15 de Abril de 1919.** —*João Soares Braga*, **Procurador-Thesoureiro.**

—

Delegacia Fiscal de Matto-Grosso

Faço publico de ordem do Exm. Sr. Coronel Lepoldo de Moraes e Mattos, Delegado Fiscal do Norte de Matto Grosso, que no dia 14 de Maio do corrente anno, pelas dez horas, nesta Secretaria, serão vendidos em hasta publica seis lotes de terras devolutas, de 450 hectares cada um, destinados á industria extractiva e pretendidos simultaneamente por Moreira Mendes & Companhia e a Madeira Mamoré Railway Company.

Os referidos lotes estão situados no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, á margem direita do Rio Mutum Paraná, comprehendidos todos os seus tributarios, [illegible] á sua confluencia com o Rio Madeira [illegible] o ponto onde desagua o Igarapé Ia[illegible], tambem denominado Agua Azul [illegible]rapé Preto, estipulando-se como [illegible] dos fundos os limites das terras [illegible] tenham sido legalmentê vendidos.

Os proponentes [illegible] apresentar as suas propostas em cartas fechadas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer á Fazenda Publica, na conformidade dos arts. 23 e 24 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 130, de 4 de Junho de 1902.

E, para conhecimento dos interessados, lavro o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Delegacia do Districto Fiscal do Norte de Matto Grosso, em Manáos, 29 de Março de 1919. – O ajudante-secretario, *F. Castello Branco.*

—

De accordo com o Acto n. 5 de 14 do corrente, foi por S. Exc. o Sr. Dr. Superintendente Municipal prorogado até o dia 30 de Abril vigente o praso para o pagamento sem multa, do imposto de alvarás de licença.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 14 de Abril de 1919.

Raif Costa da Cunha Lima,
Secretario.

—

Intendencia de Santo Antonio

O Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, Intendente Geral, Presidente da Junta de Alistamento Militar, no Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso.

De accordo com a solicitação por telegramma sob n. 605 de 27 de Março findo do sr. Major Chefe do Serviço de Recrutamento Militar do Estado, em Corumbá, convoco á comparecerem nesta Intendencia dentro do praso de 30 dias a contar da presente data, os cidadãos sorteados, para preencherem as ausencias e isenções do primeiro contingente á saber: Ernesto Cabral de Vasconcellos, Eufrasio Theodoro Ribeiro, Pedro Cruz, José Cruz, Celestino Julio de Oliveira, Antonio Mendes de Britto, Aureliano Arruda Garcez, Francisco Pedro de Oliveira, Manoel Victorino da Silva, Jose Norberto, Domingos Ferreira da Cruz, José Balbino Alves, João Freire de Revoredo, Anchieta Pinheiro, Cyrillo Pinto de Mendonça, João Pereira, Joaquim Carneiro de Souza, Luiz Joaquim de Oliveira, Antonio Joaquim Gomes, Pedro Laurentino Francisco do Nascimento, Francisco Baptista Guerra, José Maximo Coelho, José Deocleciano Arruda, Manoel Moreira de Lima, Raymundo Benedicto de Carvalho, Miguel Julio da Silva, Joaquim Alves de Souza Manoel Miguel Baptista, Manoel Laurentino Barbosa, Francisco Arantes Meira, José Pessoa Mello, Torquanto José Brandão, Moysés Dsogo de Souza, Alfredo José Pereira, Antonio Azevedo, Bartholomeu Soares Pereira, Manoel Luiz Piangas, Francisco José Ribeiro, Francisco Figueiredo Milhones, Francisco Sant'Anna e Silva, Sebastião Gomes, Euzebio Pinto de Figueiredo, José Damião, Julio Oliveira Rocha, Arnillo Alves da Silva, Odilio Lopes de Carvalho, João Izidoro do Nascimento, Condido Moraes de Menezes, João Martins, Emygdio de Oliveira, Ernesto Ferreira de Araujo, João Francisco, João Felix de Campos, Antonio João Rodrigues, Benedicto Pires, Marçal Barbosa da Rocha, Angelo Gonçalves Ribeiro, Severino Ferreira da Silva e Irineu Joaquim da Silva.

Os que findo o praso de 30 dias, a contar da presente data, deixarem de comparecer, serão considerados insubmissos, e como taes, sujeitos as penas do regulámento em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado na porta do edificio desta Intendencia, e publicado pela imprensa. Eu, *Manoel Marcellino Cavalcante*, Secretario da Junta, o subscrevi.

Dr. J. M. Gomes Coutinho
— ADVOGADO —
Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira. —Residencia: «Villa Lucinda» – rua José do Patrocinio – PORTO VELHO.

Raif Costa da Cunha Lima, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madiera no Estado de Matto-Grosso.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado
«S. SALVADOR» de Manáos á 22
Vapor a sahir
«TEFFÉ» para Manáos á . . . .

Mercearia e Padaria
— DE —
JOÃO DA SILVA MAGDALENO
Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.— PORTOVELHO

CIGARROS
"Theresita"
Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende
O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores
Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY
Porto Velho

GRANDES ARMAZENS
Pae da Patria Cunha & Ca.
MANAOS=PORTO VELHO
Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria
Discos para gramophones constantemente novidades, Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens – collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.
Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA
Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

CENTRO DE ... DOCUMENTAÇÃO DO ... DE RONDONIA